

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS HUMANAS

PRÁTICAS DE ENFRENTAMENTO AO FENÔMENO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFLEXÕES SOBRE AS TERAPÊUTICAS VOLTADAS AO PÚBLICO MASCULINO

Marcelo Ornellas Fragozo (marcelo.fragoso@ead.eduvaleavare.com.br)

Ariane Marta De Lima Silva (ariane.lima@ead.eduvaleavare.com.br)

O estudo em questão versou sobre iniciativas terapêuticas voltadas ao público masculino, com foco na transformação da cultura de predomínio de um gênero sobre outro, fator que historicamente se converteu em violência no âmbito doméstico, marcando profundamente a cultura humana em praticamente todos os povos. Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa descritiva que buscou compreender o fenômeno da violência e discutir a relevância de iniciativas voltadas ao desestímulo de comportamentos violentos no contexto doméstico. O estudo partiu da análise da violência em sua gênese, investigando suas possíveis causas e formas de perpetuação ao longo do desenvolvimento humano, até o momento atual, conforme revelam dados estatísticos nacionais e internacionais. Foram analisadas as iniciativas presentes na atualidade, voltadas à desconstrução da cultura de predomínio masculino na sociedade. A pesquisa também recorreu a referências bibliográficas para investigar as origens biológicas e culturais desse fenômeno, bem como sua incidência contemporânea. Valendo-se dos métodos dialético e fenomenológico, o estudo identificou algumas iniciativas governamentais e não governamentais direcionadas ao público masculino. Constatou-se, ao final, que a violência perpetrada pelo homem, especialmente aquela voltada à sua

família, conhecida como violência doméstica, constitui um fenômeno recorrente ao longo da história humana, sendo expressão da desigualdade social que aflige mulheres e crianças. Apesar da relevância da temática, identificaram-se poucos programas voltados à erradicação do machismo estrutural, o que contribuiu para a persistência da violência masculina na sociedade.

Palavras-chave: violência doméstica; machismo estrutural; psicologia; estratégias de enfrentamento.